

IBGE

Coleção
IBEGEANA

1962
BIBLIOTECA CENTRAL
1738/G/A
Data 6-12-84

DIRETORIA DE FORMAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL
BIBLIOTECA CENTRAL

PLANO DE TRABALHO PARA 1982

30 DE NOVEMBRO DE 1981

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	1
2. ATIVIDADES PERMANENTES	2
2.1 Aquisição e registros	2
2.2 Documentação e referência	3
2.3 Informações correntes e informações especiais.	4
3. PROJETOS INICIADOS	6
3.1 Restauração de obras raras	6
3.2 Microfilmagem	6
3.3 Automação	7
4. PROJETOS A INICIAR	9
4.1 Centro Nacional de Documentação Cartográfica .	9
4.2 Rede nacional das bibliotecas do IBGE	9
5. OUTRAS ATIVIDADES	10
5.1 Aperfeiçoamento de Pessoal	10
5.2 Representações em órgãos técnicos	11
6. LIMITAÇÕES	13
6.1 Pessoal	13
6.2 Instalações físicas	16
6.3 Equipamento	16
7. ORÇAMENTO	18
8. CONCLUSÃO	20

DF/BIBLIOTECA CENTRAL

PLANO DE TRABALHO PARA 1982

1. INTRODUÇÃO

A Biblioteca Central do IBGE, subordinada à Diretoria de Formação e Aperfeiçoamento de Pessoal, tem por finalidade planejar, organizar, coordenar, supervisionar e executar, no que couber, as atividades do sistema de informação bibliográfica da Fundação. Essas atividades referem-se à coleta, tratamento e disseminação das informações contidas em seu acervo gráfico, micrográfico e audiovisual, visando a atender consultas para estudos e pesquisas por parte dos usuários do IBGE e outros, nas áreas de atuação da Fundação. Para tanto, tarefas de caráter técnico e administrativo são desenvolvidas segundo processos e normas biblioteconômicas adotados nacional e internacionalmente, e serviços de informação especializada são prestados a inúmeros usuários do Brasil e do exterior.

Este documento apresenta as atividades permanentes e os projetos que serão desenvolvidos pela Biblioteca Central durante o próximo exercício - naturalmente condicionados à disponibilidade de recursos humanos e financeiros - além de mencionar os projetos não iniciados por falta de condições, os principais problemas e limitações que afetam o funcionamento da Biblioteca, e o orçamento previsto para 1982.

2. ATIVIDADES PERMANENTES

São as atividades de rotina, que garantem o funcionamento ininterrupto dos serviços básicos da Biblioteca. Da forma como se apresentam, iniciaram-se em 1977, por ocasião da estruturação da Biblioteca Central.

2.1. Aquisição e registros

O Departamento de Aquisição e Registros (DEARE), com suas Divisões de Aquisição e Intercâmbio (DIDAI) e de Catalogação e Classificação (DICAC), dará continuidade a suas tarefas técnicas e administrativas referentes a: seleção; atendimento aos pedidos de aquisição das diversas unidades do IBGE; processamento da aquisição junto à Administração do IBGE; intercâmbio de publicações com entidades do país e do exterior, em colaboração com o SERGRAF; controle da distribuição de duplicatas e de doação de obras descartadas; controle do material adquirido por compra, doação ou permuta; catalogação, classificação e preparação do material bibliográfico e dos diversos catálogos; preparação de fichas catalográficas a serem impressas nas publicações do IBGE, em colaboração com o CEDIT; obtenção dos ISBNs e dos ISSNs para as publicações do IBGE; recatalogação e reclassificação do acervo antigo pela Classificação Decimal Universal.

Com o objetivo de facilitar a consulta ao acervo por parte dos usuários, o DEARE terminará a preparação dos originais para impressão das seguintes publicações, elaboradas a partir dos dados existentes em seus diversos fichários de controle:

- a) Lista de títulos de periódicos correntes existentes no acervo da Biblioteca Central
- b) Catálogo das publicações periódicas e seriadas editadas pelo IBGE

c) Catálogo das monografias editadas pelo IBGE

No que se refere às tarefas de aquisição, vale ressaltar que foi prevista a quantia de Cr\$ 1.283.000,00 (hum milhão duzentos e oitenta e três mil cruzeiros) para pagamento da renovação de assinaturas de periódicos e novas assinaturas. Quanto à compra de livros, por se tratar de material permanente, está incluída no orçamento da SUPAT.

2.2. Documentação e referência

O Departamento de Documentação e Referência (DEDER), com suas Divisões de Documentação e Arquivo Técnico (DIDAT) e de Referência e Circulação (DIRCI), dará continuidade a suas tarefas técnicas e administrativas referentes à organização e manutenção do arquivo de recortes de jornais e revistas, folhetos, mapas e atlas; atendimento aos leitores que vêm consultar o acervo; levantamentos de bibliografias; controle do empréstimo de publicações aos usuários do IBGE e do empréstimo-entre-bibliotecas; manutenção do acervo; manutenção e atualização dos catálogos dos leitores; atendimento a pedidos de informação diversos.

Com o objetivo de prestar informações referenciais aos usuários do IBGE e outros, o DEDER terminará os levantamentos e a revisão dos originais que resultarão nas seguintes publicações:

- a) Guia das pesquisas em andamento no IBGE;
- b) Bibliografia dos técnicos do IBGE;
- c) Processos técnicos para a organização de mapotecas, por Edina Taunay Leite Guimarães do Amaral
- d) Bibliografias das bibliografias compiladas pela BICEN

2.3. Informações correntes e informações especiais

O Departamento de Informação (DEDIN), com suas Divisões de Informações Correntes (DICOR) e de Informações Especiais (DINES), dará continuidade a suas tarefas técnicas e administrativas referentes às bibliografias analíticas de material selecionado e incorporado ao acervo; preparação dos sumários dos periódicos correntes para dar conhecimento aos usuários do IBGE dos artigos recentemente publicados; elaboração da lista de novas aquisições; controle da distribuição do Boletim Bibliográfico, dos sumários correntes e da lista de aquisições; manutenção de fichários legislativos sobre assuntos técnicos ligados ao IBGE; atualização da Divisão Territorial do Brasil; manutenção do arquivo histórico sobre os municípios brasileiros; compilação de informações estatísticas para preenchimento de questionários de organismos nacionais e internacionais; atendimento a pedidos de informações diversos.

Além dessas atividades, no decorrer de 1982 serão realizadas as tarefas de:

- a) Recebimento e organização dos questionários de Informações Básicas municipais de 1982, ano de referência 1981, preenchidos pela rede de coleta do IBGE e criticados pela SUESP;
- b) Preparação para microfilmagem desses questionários, para atualização da respectiva coleção de microfichas;
- c) Atualização, para fins de publicação, do quadro da Divisão Territorial do Brasil;
- d) Retomada da elaboração do Índice acumulado da Revista Brasileira de Estatística, 1940-1980;
- e) Elaboração do Índice acumulado da Revista Brasileira de Geografia, 1939-1979;

- f) Levantamento, atualização e preparação para microfilmagem da legislação sobre a Divisão Territorial do Brasil.

O DEDIN possui um Setor de Reprografia cuja programação para 1982 diz respeito, basicamente, a problemas de pessoal, equipamento e instalações físicas; esses aspectos estão mencionados especificamente na seção 6.

3. PROJETOS INICIADOS

São os trabalhos que, essencialmente, constituem-se em inovações que visam à racionalização dos serviços, permanecendo como projetos enquanto não se transformarem em rotinas.

3.1. Restauração de obras raras

Esse projeto foi iniciado em 1981 graças à concessão de recursos financeiros pela SEPLAN/SEMOR. Em 1982, ainda com esses recursos, deverão ser restauradas, mediante pagamento de serviços prestados, as seguintes obras raras:

- Relatório e trabalhos estatísticos...dos anos de 1916 e 1917
- Sexo, raça e estado civil, nascimento, filiação, culto e analfabetismo da população recenseada em 31.12.1890
- Relatórios e trabalhos estatísticos... relativos a 1926 e 1927
- Relatório... relativo a 1902
- Relatório... relativo a 1903
- Relatórios... relativos a 1924 e 1925

3.2. Microfilmagem

Através de contrato firmado pelo IBGE e pelo CEPUERJ, que dispõe de um Centro de Microfilmagem, será continuado o programa de confecção de microfichas a partir da microfilmagem de documentos do acervo da BICEN. Em 1982, deverá ser microfilmado o seguinte material:

- Questionários de Informações Básicas municipais de 1982
- Questionários de Povoados e Localidades Existentes
- Legislação sobre a Divisão Territorial
- Coleções retrospectivas de periódicos
- Obras esgotadas do IBGE
- Material utilizado pelo IBGE, em suas campanhas estatísticas

3.3. Automação

Tendo em vista o diagnóstico efetuado em 1981 por um especialista em automação de registros bibliográficos, cujo trabalho de consultoria realizou-se graças a auxílio concedido pelo CNPq, as atividades referentes a esse projeto seguirão as prioridades e alternativas consideradas no referido diagnóstico.

Assim, em 1982 serão iniciados os contactos com a Fundação Getúlio Vargas, em conjunto com a equipe da Diretoria de Informática, com vistas à elaboração do convênio que permitirá ao IBGE a utilização do sistema CALCO - Catalogação Legível por Computador. Para esse fim, está incluído na disponibilidade orçamentária da BICEN o valor de Cr\$ 1.500.000,00 (um milhão quinhentos mil cruzeiros) para pagamento à FGV, considerando também que esse projeto consta do Plano Diretor de Informática do IBGE para 1982/84. Em consequência, ainda no próprio exercício, serão definidos e iniciados os procedimentos técnicos biblioteconômicos para a implantação da catalogação automatizada, bem como o treinamento do pessoal que irá trabalhar no projeto.

Será também terminada a implantação do sistema de distribuição das publicações da BICEN através da emissão automática de etiquetas de endereçamento.

4. PROJETOS A INICIAR

Trata-se de algumas iniciativas cuja validade é evidente, mas que não tiveram início devido à total falta de recursos de todos os tipos. Em 1982, a BICEN deverá continuar a busca de financiamento junto a outros órgãos para que os primeiros estudos de viabilidade possam ser efetuados.

4.1 Centro Nacional de Documentação Cartográfica

É indispensável que a mapoteca da BICEN tenha seu acervo ampliado para transformar-se numa unidade de âmbito nacional. Tal órgão não existe no país, e o IBGE é a entidade natural para abrigá-la. Além dos estudos acima mencionados, é indispensável maior espaço físico e pessoal especializado em tratamento bibliográfico de mapas, cartas, atlas, globos, etc.

4.2 Rede nacional das bibliotecas do IBGE

Além da Biblioteca Central e das bibliotecas setoriais, o IBGE dispõe de coleções em suas Delegacias, sendo importante que todas elas formem uma rede integrada e cooperativa para compartilhar recursos e melhor atender os usuários de todo o país. Para atingir esse objetivo, além dos estudos prévios, será necessário um treinamento especial do pessoal das Delegacias encarregado das bibliotecas. Vale notar que esse projeto foi concebido em 1977, não tendo sido iniciado até hoje.

5. OUTRAS ATIVIDADES

Serão desenvolvidas atividades não mencionadas nas seções anteriores por dizerem respeito à Biblioteca Central como um todo.

5.1. Aperfeiçoamento de Pessoal

De acordo com o programa de treinamento da DF/SUAPE, a equipe da BICEN participará de cursos, congressos, etc. que contribuam para o progresso pessoal e portanto dos serviços da Biblioteca. No momento, a previsão para esse programa é a seguinte:

- 11º Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação, João Pessoa, 17-22 de janeiro-duas pessoas;
- Curso de Documentação Científica, do IBICT/CNPq - março a agosto, meio expediente - uma pessoa;
- Curso de Técnicas de Documentação, do INDOC/FGV - março a novembro - 2 horas à noite - uma pessoa;
- Curso sobre Introdução ao Planejamento de Sistemas de Informação, da FESP - 16 dias em março, 2 horas à noite - uma pessoa;
- Curso sobre Temas Atuais de Documentação da FESP - 5 dias em abril, 3 horas à noite - uma pessoa;
- Curso sobre Preservação e Conservação de Documentos Gráficos, da FESP - 10 dias em junho, 3 horas à noite - uma pessoa;
- Curso sobre Estatística Aplicada a Serviços de Documentação/Informação, da FESP - 12 dias em ju

- lho, 2 horas à noite - uma pessoa;
- Curso Avançado em Planejamento de Sistemas de Informação, da FESP - 12 dias, 2 horas à noite - uma pessoa;
- Curso sobre Organização/Administração de Bibliotecas, da FESP - 15 dias em outubro, 3 horas à noite - uma pessoa;
- Curso sobre os Padrões Internacionais de Catalogação e o Controle Bibliográfico Universal, da FESP - 9 dias, em mês a ser determinado, 2 horas à noite - uma pessoa;
- Curso de Treinamento do Sistema CALCO, da FGV - especificações a serem definidas no convênio IBGE/FGV;
- Outros eventos que venham a ocorrer.

5.2. Representações em órgãos técnicos

Os especialistas da BICEN continuarão a integrar os trabalhos de entidades técnicas e profissionais, tais como:

- Sociedade Brasileira de Estatística;
- Comissão de Estudos de Documentação da Associação Brasileira de Normas Técnicas (se não for transferida para São Paulo);
- Comissão de Estudos de Editoração da Associação Brasileira de Normas Técnicas (se não for transferida para São Paulo);
- Associação Profissional dos Bibliotecários do Rio de Janeiro;
- Grupo de Bibliotecários em Informação e Docu-

mentação em Processos Técnicos;

- Grupo de Bibliotecários em Informação e Documen
tação em Ciências Sociais e Humanidades.

6. LIMITAÇÕES

Como já foi dito na Introdução, a programação apresentada nas seções anteriores se desenvolverá de acordo com a disponibilidade de recursos humanos, financeiros e materiais. Quanto aos recursos financeiros, as perspectivas são muito positivas, uma vez que, como se pode verificar na próxima seção 7, será possível um certo grau de ingerência da própria Biblioteca Central no orçamento destinado a seus programas de trabalho.

Os problemas referentes a pessoal e instalações físicas são os que mais afetam negativamente o desempenho da Biblioteca Central.

6.1. Pessoal

No próximo ano, a BICEN espera poder minimizar os problemas relativos a:

a) Biblioteconomistas - A BICEN está se ressentindo sobremaneira da carência de especialistas em biblioteconomia bem qualificados, não só para substituir os que deixaram o IBGE desde 1978 sem ter havido reposição, mas também para fazer face aos programas de modernização, como o acervo micrográfico e a automação dos registros bibliográficos. Assim, em 1982, a BICEN espera obter a contratação desse tipo de pessoal, especificamente para:

- Chefiar a Divisão de Referência e Circulação;
- Encarregar-se da mapoteca, principalmente catalogação e classificação, tendo em vista a aposentadoria das duas bibliotecárias dessa especialidade;
- Elaborar o Manual de Procedimentos Técni

co-Administrativos da Biblioteca Central;

- Coordenar a equipe de trabalho de catalogação legível por computador.

- b) Técnicos de estatística - O setor da BICEN que atende pedidos de informações estatísticas é composto de especialistas dos quais muitos estão próximos à aposentadoria. É indispensável que, em 1982, sejam contratados pelo menos dois técnicos de estatística, de preferência selecionados entre os formados pela ENCE, a fim de que comecem a absorver a experiência do pessoal existente;
- c) Operador de máquina copiadora - Em 1979, o Setor de Reprografia da BICEN perdeu um dos operadores de xerox, que desde então dispõe apenas de um Chefe do Setor e de um operador, insuficientes para o funcionamento de duas máquinas para as quais há uma grande demanda de trabalho. Em 1982, será indispensável a contratação de pelo menos um operador para regularizar o desempenho do Setor, que está deficiente.
- d) Datilógrafos - A BICEN dispõe no momento de 8 datilógrafas, das quais duas desempenham também tarefas de Secretária de Departamento. O número é insuficiente para os serviços de datilografia, principalmente dos originais das publicações que a Biblioteca deve distribuir a seus usuários.
- e) Contínuos - Os atuais 6 contínuos que atendem o Gabinete e os três Departamentos são insuficientes, tendo em vista a natureza dos trabalhos desenvolvidos numa Biblioteca, onde faz-se necessário transportar publicações entre as unidades de processamento, das estantes para a sa

la de leitura, e atender os pedidos de empréstimos formulados pelos órgãos técnicos do IBGE localizados em diferentes pontos da cidade, além da circulação dos expedientes administrativos e do empréstimo-entre-bibliotecas.

A dispersão dos órgãos do IBGE, como a das próprias dependências da BICEN, exige maior número de contínuos, pelo que seria necessário o reforço de pelo menos mais três: um consistiria na reposição de um contínuo aposentado em 1979, e outro na substituição de um servente da Ultra transferido para a DT devido à sua contratação para serviços censitários.

- f) Serventes - Contando com apenas um servente do Quadro de Pessoal, a BICEN necessita recorrer freqüentemente ao GEPAT-2, que em razão dos seus próprios encargos não pode atendê-la em caráter permanente. Desta forma, não tem sido possível atenuar a falta de contínuos ou atender a necessidade de serventes para conservação e limpeza do acervo, que por motivos óbvios merece um tipo de limpeza especial. Será necessário designar para a BICEN pelo menos dois serventes em caráter efetivo.

Finalmente, vale observar que a BICEN tem sido extremamente prejudicada no que se refere à reposição de pessoal. Desde 1979, 30 pessoas nos diversos cargos saíram por motivos diversos, e entraram apenas 11, das quais 10 transferidas de outras unidades do IBGE. Portanto, há pelo menos três anos o IBGE não contrata pessoal que venha atender necessidades diretas de serviço da BICEN, apesar de solicitações reiteradas. O saldo negativo de 19 pessoas vem afetando pesadamente a manutenção da qualidade dos serviços.

Em 1982, serão repetidos os apelos para a solução de problemas que se tornam cada vez mais cru - ciais, como o da Chefia da Divisão de Referência e Circulação.

6.2. Instalações físicas

A BICEN tem suas unidades espalhadas por vã - rios prédios. Tal fato não significa que ocupe uma grande área. Na realidade, a área é insuficiente e foi reduzida para atender outros órgãos, tendo sido cedida, por determinação superior, parte substancial de espaço. Era de se esperar que, em decorrência do crescimento natural do seu acervo e da ampliação dos serviços de atendimento aos demais órgãos técnicos do IBGE, esta área fosse dilatada, o que não ocorreu.

Acrescente-se, ainda, que o Gabinete da Superintendência, a Assessoria e parte do Departamento de Informação estão localizados em grupos alugados ao IBGE. A indefinição quanto a esta locação - renova - ção ou não de contratos, possibilidade de desocupa - ção iminente, etc. - dificulta o planejamento de re - formas visando à melhoria das condições de trabalho e o aperfeiçoamento dos serviços ali desenvolvidos.

É absolutamente necessário que a BICEN tenha a sua área ampliada, pelo menos com a recuperação de área igual à cedida anteriormente, e que sejam reali - zadas melhorias nas instalações, especialmente nas lo - calizadas nos prédios 146 e 194, com reformas do Ga - binete da Superintendência da BICEN e da Chefia do DEDER, dos banheiros dos prédios 146 e 194, e adapta - ção da sala destinada ao Setor de Reprografia.

6.3. Equipamento

Em 1982, a BICEN espera que seja atendida sua solicitação de mais uma máquina copiadora, para po -

der fazer face à demanda crescente de cópias e, principalmente, melhorar o atendimento aos leitores, que está deficiente nesse particular.

Por outro lado, será procurada uma solução para a necessidade de uma máquina duplicadora de microfichas, de difícil aquisição por se tratar de equipamento importado, cuja importância se deve aos pedidos de reprodução das microfichas dos questionários de Informações Básicas municipais.

7. ORÇAMENTO

Segundo as reformulações administrativas efetuadas no IBGE referentes ao acompanhamento de seu orçamento, a ser controlado nas diversas Diretorias, pela primeira vez foi facultada às Superintendências a elaboração da respectiva proposta orçamentária.

Assim, para o exercício de 1982, a Biblioteca Central poderá contar com os recursos financeiros especificados no quadro a seguir, de acordo com o orçamento aprovado para a DF. Vale ressaltar que o total de Cr\$ 16.142.000,00 (dezesesseis milhões cento e quarenta e dois mil cruzeiros) exclui as despesas com pessoal, material permanente e obras.

DF/BICEN - PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA - 1982

CÓDIGO	ESPECIFICAÇÃO	VALOR (Cr\$)
3111.02-	Despesas variáveis	595.000
01	Diárias	136.000
04	Substituições	459.000
3120.00-	Material de consumo	207.000
01	Material de escritório	135.000
99	Outros	72.000
3131.00-	Remuneração de serviços pessoais.	1.200.000
01	Assessoramento técnico	1.200.000
3132.00-	Outros serviços e encargos	14.140.000
02	Locação de equipamentos	2.806.000
03	Serviços públicos	3.814.000
04	Segurança	2.883.000
05	Manutenção de equipamentos ...	255.000
06	Limpeza	1.434.000
07	Outros	2.783.000
	Assinatura de periódicos ..	1.283.000
	FGV - CALCO	1.500.000
08	Passagens	90.000
99	Diversos	75.000
	TOTAL	16.142.000

Obs: Não estão incluídos gastos com pessoal, com obras nem com material permanente.

8. CONCLUSÃO

Há problemas cruciais que estão prejudicando o funcionamento da BICEN, com repercussões negativas no atendimento aos usuários. O mais grave é o que se refere a pessoal, conforme o que foi especificado no item 6.1. Espera-se poder solucioná-los, pelo menos em parte, no próximo exercício.

Afora isso, as perspectivas são boas. Deverá ser iniciado um programa de automação que, no princípio, causará algum transtorno devido a mudanças nas rotinas de trabalho. A médio prazo, porém, muitas tarefas repetitivas feitas manualmente serão eliminadas e, o que é mais importante, a busca automática no acervo permitirá a recuperação rápida e a utilização plena das informações existentes.

Finalmente, a relativa autonomia orçamentária contribuirá de maneira decisiva para o melhor planejamento e realização das atividades programadas.